

I. Apresentação	2
II. Histórico de formação e atividades	4
1. Formação Acadêmica	5
1.1 Ingresso no serviço público federal	7
2. Atuação na docência na graduação e na pós-graduação	8
3. Atuação na orientação de trabalhos na graduação e na pós-graduação	10
3.1 Orientações em Iniciação Científica	12
3.2 Orientações em Trabalho de conclusão de curso de graduação	12
3.3 Orientações de dissertações de Mestrado. - Concluídas	15
3.4 Orientações de dissertações de Mestrado. - Em andamento	17
3.5 Orientações de teses de Doutorado - Concluídas	17
3.6 Orientações de teses de Doutorado - Em andamento	17
4. Participação em Bancas	18
5. Atuação em projetos de pesquisa	18
6. Publicações em livros e periódicos	23
6.1.Publicação de artigos em periódicos	25
6.2.Livros publicados/organizados ou edições	28
6.3.Capítulos de livros publicados	28
7. Atuação em atividades de extensão, palestras, publicações e participações em eventos	29
7.1.Atuação em atividades de extensão, publicações e participações em eventos	31
7.2.Resumos expandidos publicados em anais de congressos	36
7.3.Resumos publicados em anais de congressos	36
7.4.Apresentações de Trabalho	37
8. Atuação em funções de representação e de gestão universitária	38
9. Homenagens e aulas inaugurais	39
III. Conclusão	40

## I. Apresentação

O presente Memorial de Atividades Acadêmicas (MAA) busca reportar o conjunto das principais ações realizadas, desde dezembro de 1994 ao final do ano de 2018, somando 24 (vinte e quatro) anos no exercício da função de servidor público federal, da categoria docente, passíveis de comprovação para que se reconheça excelência e distinção da minha trajetória acadêmica. Complementarmente serão elencados outros registros de atividades vinculados ao exercício da docência, que extrapolam os registros administrativos formais e legais.

Meu ingresso na carreira de Servidor Público Federal se deu em 1985, como Analista de Sistemas da Universidade Federal de Santa Catarina. Desde lá venho participando da vida da Universidade em ações que transcendem as obrigações do cargo técnico. Exerci a função de Coordenador de Informática da Pro-Reitoria de Planejamento da UFSC entre 1987 e 1988 e atuei como Secretário da Comissão Eleitoral que organizou a primeira eleição para Reitor na UFSC. Antes disso, ainda como estagiário no Grupo de Análises de Tensões (GRANTE) do Departamento de Engenharia Mecânica fui convidado a ministrar dois cursos para os alunos ingressantes no mestrado em Engenharia Mecânica, em duas ocasiões distintas, e as declarações dos cursos estão assinadas por dois nomes que remontam ao tempo de instalação e solidificação da UFSC, a saber, Professor Arno Blass e o ex-Reitor Professor Caspar Stemmer, ambos em seus mandatos como Chefe do Departamento de Engenharia Mecânica. Este movimento foi definitivo para despertar o fascínio pela carreira docente.

No período já como Docente, tive a oportunidade de exercer a plenitude da atividade docente e vivenciar todos os desafios associados ao exercício profissional numa Instituição Federal Ensino Superior, de caráter Público. Pela sua natureza, grande parte de seus alunos vem de classes sociais com baixo poder aquisitivo o que levava a situações contraditórias para, por exemplo, o registro de frequência quando o aluno reportava que só tinha dinheiro para pagar o ônibus três vezes por semana e

escolhia diferentes dias para poder assistir a maioria das disciplinas que estava matriculado. Este foi o primeiro dilema que tive que superar como docente: rigor de controle ou multiplicar oportunidades. Com o tempo aprendi que as duas condições são importantes e complementares na construção de uma carreira como Professor. Muitas foram as ocasiões em que a instituição não provia os materiais suficientes para a prática em sala de aula e usei de meus próprios recursos para poder garantir a atividade em sala, desde computador pessoal a material de audio visual (quando se usava transparências para fotocópias e video cassete para reprodução de filmes, por exemplo) e impressão colorida.

Após todos estes anos como professor vejo que cada dificuldade vivida representou um avanço na capacidade de perceber o ambiente onde estava inserido e implicou numa melhora na qualidade das interações diretas com os alunos, quer seja em sala de aula, quer seja em outras oportunidades como orientação, por exemplo.

Apresentar-me como candidato a condição de Professor Titular por si só se revela um marco na carreira e, certamente, na minha existência. Elaborar este documento revela vivências esquecidas pelo tempo e traz de volta a primeira chama que motivou o início de toda a carreira, qual seja a vontade de participar, ser parte, de um processo de mudança. Fixando na atuação docente, a conduta e aplicação ao longo do exercício profissional servem, mesmo que indiretamente, para formar nos alunos que passaram pelas disciplinas ministradas, ou projetos orientados, uma percepção diferente sobre a importância de ter a oportunidade de uma qualificação profissional e transformar o seu exercício profissional em vetor de mudança social.

Acredito, honestamente, ser este o papel mais importante como docente; não limitado ao ato formal de ensinar mas entregar-se a transformação, como indivíduo e como aquele que pode professar domínio sobre determinado tema: o Professor.

## II. Histórico de formação e atividades

Nesta seção passo a relatar cronologicamente informações sobre minha formação e minhas atividades como servidor público federal, na categoria Docente, desenvolvidas na Universidade Federal do Paraná e na Federal de Santa Catarina no período de 1994 até 2018.

O texto é estruturado sob a orientação da Resolução Normativa nº 40/CUn/2014, de 27 de maio de 2014, que fixa os requisitos a ascensão à Classe E – Professor Titular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). De acordo com o Artigo 4º da referida Resolução, o Memorial de Atividades Acadêmicas deve abordar “em um documento de caráter descritivo, analítico, quantitativo e qualitativo, que destaque fatos marcantes e méritos acadêmicos da trajetória docente”. De acordo com a Resolução, o MAA também deve conter as atividades relacionadas ao ensino e à orientação na graduação e pós-graduação e as atividades de pesquisa e/ou extensão e/ou administração.

Seguindo os requisitos da Resolução Normativa, neste memorial, serão apresentadas as seguintes categorias:

1. Formação acadêmica
2. Atuação na docência na graduação e na pós-graduação;
3. Atuação na orientação de trabalhos na graduação e na pós-graduação;
4. Participação em bancas
5. Atuação em projetos de pesquisa;
6. Publicações em livros e periódicos.
7. Atuação em atividades de extensão, publicações e participações em eventos.
8. Atuação em funções de representação e de gestão universitária.

## 1. Formação Acadêmica

Com intuito de contextualizar aspectos relativos a minha atuação profissional, passo a elencar as etapas de formação acadêmica que empreendi até alcançar o título de Doutor.

Minha formação universitária iniciou-se em 1979, com a aprovação em vestibular para o curso de Bacharelado em Física, na Universidade Federal de Santa Catarina. Cursei o primeiro semestre quando fui notificado da chamada para vaga no Curso de Ciência da Computação. Fiz a opção por uma nova matrícula e no segundo semestre de 1979 iniciei o curso de Bacharelado em Ciências da Computação, também na Universidade Federal de Santa Catarina. Durante o curso tive oportunidade de estagiar como programador Fortran IV em dois grupos de pesquisa no Departamento de Engenharia Mecânica da UFSC, a saber: Grupo de Comando Numérico (GRUCON) sob a orientação do Professor Doutor Lourival Boehms e no Grupo de Análise de Tensões (GRANTE), desta vez sob a Orientação do Professor Doutor Domingos Boechat Alves e num segundo período sob a orientação do Professor Doutor Edison da Rosa. No GRANTE foi onde fiquei grande parte do período de graduação atuando como programador Fortran IV em sistemas computacionais para cálculo de estruturas aplicando o modelo de elementos finitos em sistemas vinculados a convênio de cooperação do GRANTE com a CNEN com aplicação em projetos de usinas, especificamente ANGRA II. Neste período fui chamado, em duas oportunidades, para dar um curso da linguagem de programação Fortran IV para os ingressantes no curso de Mestrado em Engenharia Mecânica. Tenho muito orgulho de ter sido convidado pelo Professor Erich Caspar Stemmer, então chefe do Departamento e depois pelo Professor Dr. Arno Blass, então Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, à época, para estas duas intervenções que se mostraram marcantes na minha formação.

O país vivia um momento particular em sua organização política e em paralelo a minha formação acadêmica também tive oportunidade de conhecer a faceta vinculada a formação do sentimento de cidadania e fui, por um breve período, Presidente do Grêmio Estudantil do Curso de Ciência da Computação. No ano que conclui a graduação, e no ano anterior, aconteceram greves nas Universidades Públicas brasileiras e a formatura se deu em outubro de 1984, quando então recebi o Diploma de Bacharel em Ciência da Computação.

Uma vez graduado dei início a vida profissional, tendo sido junto ao GRANTE o meu primeiro contrato com Carteira de Trabalho, com o propósito de implantar um programa de instrução aos novos estagiários com intuito de minimizar os reflexos da rotatividade (natural em programas de estágio) nas atividades de interesse do grupo. Assim, minha primeira tarefa como Bacharel foi pensar um modelo de instrução / treinamento que se caracterizou como minha incursão no processo de ensino e aprendizagem, pela primeira vez não mais como estudante.

Em 1990 me candidatei para o programa de Mestrado em Ciência da Informação, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Passado o processo de seleção fui classificado em quarto lugar e ingressei no curso em março de 1991. Minha defesa de dissertação aconteceu em Dezembro de 1993, sob o título : "Processo de Seleção: rumo à automação". O trabalho propunha um algoritmo para auxiliar no processo de seleção e aquisição de acervo em bibliotecas. Durante o período do Mestrado tive como Orientadora a Professora Doutora Gilda Maria Braga e como Co-Orientadora a Professora Doutora Vania Maria Rodrigues Hermes de Araujo.

Em 1996 me apresentei como candidato ao Curso de Doutorado em Engenharia de Produção da UFSC, agora já como Professor da Universidade Federal do Paraná. Em março de 1997 iniciei os créditos e em maio de 2001, a tese de doutorado, com o título "Proposta de uma base de dados institucional para a gestão

do conhecimento”, foi submetida a Banca Avaliadora e obtive a aprovação e por conseguinte o título de Doutor em Engenharia de Produção, na linha de pesquisa em Ergonomia. O curso de doutorado foi realizado sob a orientação do Professor Doutor Neri dos Santos.

### **1.1 Ingresso no serviço público federal**

No ano de 1984 participei, e logrei aprovação, do concurso público para provimento de vaga de Analista de Sistemas, na categoria Servidor Técnico Administrativo no Núcleo de Processamento de Dados (NPD) da Universidade Federal de Santa Catarina. Em junho de 1985 fui chamado para assumir a vaga e assim se deu meu ingresso no serviço público federal.

Permaneci como Analista de Sistemas até dezembro de 1994. Durante minha atuação profissional fui alocado na Biblioteca Universitária com a tarefa de dar início ao processo de automação de seus processos de tratamento de gestão do acervo. Fiquei responsável pela elaboração e apresentação de um diagnóstico e um projeto de instalação de equipamentos dedicados a Biblioteca Universitária da UFSC para gestão do seu acervo, este projeto foi aprovado junto a FINEP, o que resultou na instalação do primeiro CPD (centro de processamento de dados) nas dependências de uma biblioteca universitária, com recursos de equipamento e de pessoal dedicados ao suporte de suas atividades. Minha atuação neste projeto resultou em participações em eventos no cenário da Biblioteconomia brasileira e foi determinante para minha aprovação no Mestrado.

Em setembro de 1994 participei de concurso público para provimento de vaga na categoria Docente (Professor Auxiliar) no Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Paraná. Obtive o primeiro lugar e em dezembro daquele ano fui chamado a assumir a vaga. Assim se deu meu ingresso na carreira docente na Universidade Pública Federal.

## 2. Atuação na docência na graduação e na pós-graduação

No ano de 1993 iniciei minha atividade como Docente em curso de nível superior na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), na campus da cidade de Itajaí, no Curso de Ciência da Computação. Iniciei com as disciplinas introdução a algoritmos , para os alunos calouros do curso e a disciplina Análise de Sistemas 1, para alunos da fase intermediária do curso e, no segundo semestre do mesmo ano, assumi ainda a disciplina Informática Social que discorria sobre as questões de ética profissional e as repercussões sociais do exercício profissional.

Quando assumi a vaga de Docente na Universidade Federal do Paraná, em dezembro 1994, pedi desligamento do quadro docente da UNIVALI, uma vez que o regime de trabalho na UFPR ja era em Dedicção Exclusiva, e deveria fixar residência na cidade de Curitiba, o que impedia qualquer outro vinculo empregatício, formal ou informal, que não o assumido no momento da posse como Professor de uma Universidade Pública Federal.

Na UFPR minha lotação se deu no setor de Ciência Humanas, Línguas e Artes junto ao Departamento de Biblioteconomia, para aulas no Curso de Biblioteconomia, até o ano de 2002, quando da criação do Departamento e do curso de Ciência da informação. A criação deste Departamento provocou a realocação de todo o corpo Docente uma vez que o departamento de biblioteconomia fora extinto.

No Departamento de Biblioteconomia, no período de março/1994 a dezembro/1996, ministrei as seguintes disciplinas para o curso de biblioteconomia:

Automação em Bibliotecas

Informática Básica

Metodologia de Pesquisa 1



Em 1997 obtive sucesso no pleito de Bolsa PACDT da UFPR e tive liberação integral para cursar as disciplinas do curso de doutorado na UFSC, na cidade de Florianópolis.

A partir do ano de 1999 passei a colaborar em projeto de avaliação dos serviços de informação do Programa Prossiga/CNPq, o que me levou a ser convidado a assumir a Coordenação Geral do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) durante o ano de 2001 onde coordenei o desenvolvimento e a implantação do projeto da Biblioteca Digital Brasileira.

Em Dezembro de 2001 retomei a atividade regular na UFPR, agora no Departamento de Ciência e Gestão da Informação (DECIGI), onde permaneci até fevereiro de 2006, respondendo pelas seguintes disciplinas:

- Disseminação Seletiva da Informação
- Ergonomia da informação
- Automação em Bibliotecas
- Informática Básica
- Introdução a Gestão do Conhecimento
- Metodologia de Pesquisa 1
- Planejamento de Sistemas de Informação
- Serviços de Informação

No ano de 2006 foi concluído e formalizado o processo de redistribuição da UFPR para a UFSC, no Departamento de Expressão Gráfica, para atuar no curso de graduação em Design. Desde março de 2006 até os dias atuais ministrei as seguintes disciplinas na graduação em Design:

- Técnicas de tratamento de imagens
- Gestão estratégica de tecnologia da informação

Teoria da comunicação e mídia

Marketing

Projetos 1

Em março de 2008 foram iniciadas as atividades do Programa de Mestrado em Design e Expressão Gráfica, cuja proposta havia sido submetida a CAPES em 2007 e o resultado positivo alterou o conjunto de atividades dos docentes elencados na proposta, grupo no qual me incluo. Então, a partir de março de 2008 passei a ministrar as seguintes disciplinas na pós-graduação, nível mestrado stricto sensu:

Introdução a Gestão do Conhecimento

Teoria da Informação e do Conhecimento

Tópicos Especiais em Design

### **3. Atuação na orientação de trabalhos na graduação e na pós-graduação**

Desde o primeiro semestre de atuação como Docente na Universidade Federal do Paraná, também dediquei parte do tempo em ações em projetos de pesquisas, quer seja como promotor do projeto, quer seja como membro de uma equipe. Mesmo sem ainda perceber a dimensão da importância de engajar estudantes em projetos de pesquisa como mais um incentivo em cada processo de qualificação, tive oportunidade de propor projetos para o programa de Iniciação Científica na UFPR e depois passei a cooperar em equipes e núcleos já instalados.

Quando iniciei as atividades como Docente na UFSC, no curso de graduação em Design, após processo de redistribuição de lotação funcional, também busquei participar de editais de oferta de bolsas de iniciação científica para ofertar aos estudantes alternativas de experimentação ao longo de seus processos de qualificação. Em muitas oportunidades, confesso, preferi declinar de editais em função do nível de exigências burocráticas nos processos internos de controle. Ao final, eram despendidas mais horas

em preenchimento de formulários do que em entrevistas com o Bolsista para tratar de assuntos diretos do Projeto. Claro que há um tom de exagero neste relato, mas vale como um comparativo do elenco de demandas do tempo do Docente nas Universidades Públicas. Justiça seja feita, a preocupação maior dos editais no âmbito das Universidades foi, e continua sendo, assegurar ampla oportunidade de participação aos proponentes, garantindo isonomia de tratamento. O ônus deste processo é o acúmulo de formulários e arrazoados...

Considero que minha participação em Orientação de trabalhos de conclusão de curso de graduação é relativamente baixa, em se considerando o tempo em atividade. Há que se fazer o registro em relação aos intervalos transcorridos em função de outras atividades como representação e gestão em Instituições fora das instalações tanto da UFPR como da UFSC. Como farei o registro adiante, em 2001 fui cedido ao Ministério de Ciência e Tecnologia para responder pela Coordenação Geral do Instituto de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e a partir de novembro de 2011 como Coordenador de Área de Arquitetura, Urbanismo e Design na Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior . Ainda que nas duas situações tenha havido um ganho de experiência, por outro lado, provocou um afastamento do cotidiano dos Departamentos onde tinha lotação, uma vez que a frequência de viagens concorria com o volume das atividades presenciais necessárias ao bom funcionamento de uma disciplina na graduação, por exemplo.

Assim, minhas atividades docentes, como orientador, se concentraram no âmbito do Programa de Pós-graduação em Design, complementadas por disciplinas e participações em bancas. Também foi possível participar em bancas de avaliação de trabalhos de conclusão de mestrado e de doutorado em outros programas de pós-graduação no país.

Passo, então, a relatar o conjunto de trabalhos orientados:

### 3.1 Orientações em Iniciação Científica

Marina Cuneo Aguiar. Linguagem subliminar e o second life e construção do conhecimento. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Bacharelado em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ricardo Triska.

Herbert Daniel Carlos de Souza. Desenvolvimento de web site institucional. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Ricardo Triska.

Melita Gonçalves Barisch. Estudo da viabilidade de desenvolvimento de um software aplicativo para seleção de títulos de periódicos. 1996. Iniciação Científica. (Graduando em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ricardo Triska.

### 3.2 Orientações em Trabalho de conclusão de curso de graduação

Seffora Leticia Laus. Análise da ação do design gráfico no processo de inserção de uma marca no mercado. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ricardo Triska.

Nivaldo Aureo Nascimento da Silva. Design de mídias sociais: o papel do design na construção de ferramentas de inteligência Coletiva. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em design) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ricardo Triska.

Larissa Elena Bittencourt Pavan. Design no planejamento da comunicação institucional para projetos sociais. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ricardo Triska.

Patrícia Fernanda de Souza. Disseminação seletiva da informação: uma ferramenta de apoio à gestão do conhecimento. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso.

(Graduação em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná.  
Orientador: Ricardo Triska.

Lúcio Barroso Maia Junior. Arquivos em meio eletrônico: proposta de organização. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Ricardo Triska.

Jerusa Correa Picolo. Elaboração de um guia de referência para a avaliação de um boletim informativo. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Ricardo Triska.

Karla Patricia Sabatke. Sistema de informação como apoio ao processo de produção: um estudo de caso.. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Ricardo Triska.

Rogério Moreira de Oliveira. Proposta de estrutura para informatização do processo de mapeamento de competências. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Ricardo Triska.

Marlos Eduardo Leal da Cruz. Uma contribuição ao estudo do capital intelectual: valor de mercado de uma organização e modelos de mensuração. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Ricardo Triska.

Jucemara Laurindo Fagundes. A utilização da gestão da informação como ferramenta no processo de gerenciamento de projetos: estudo de caso.. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Ricardo Triska.

Adriano Fabri. Proposta de roteiro para implantação de um programa de gestão do conhecimento. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Ricardo Triska.

Alexandre Gauza. Proposta de um modelo de disseminação seletiva de informação para suporte à gestão do conhecimento. 2002. Trabalho de Conclusão

de Curso. (Graduação em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Ricardo Triska.

Charys Silva de Oliveira. Mapeamento de rotinas administrativas como suporte ao processo de conhecimento empresarial. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Ricardo Triska.

Luiz Eduardo Belletti. Estudo do papel do profissional da informação como elemento de agregação de valor ao processo de tomada de decisão. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Ricardo Triska.

Rafael Marchesini Althéia. Proposta de um modelo de centro de inteligência competitiva para clusters de indústria moveleira. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Ricardo Triska.

Rafael Henrique Holzbach. Proposta de um roteiro para identificação das necessidades informacionais para suporte à inteligência competitiva. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Ricardo Triska.

Marcelo Eduardo Carvalho da Silva. Fluxo de Informação como suporte a implantação de um processo de Gestão do Conhecimento. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Ricardo Triska.

Fabiana Schtspar. Avaliação dos serviços bibliográficos da Justiça Federal - Seção Judiciária do Paraná.. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Ricardo Triska.

Leila da Cruz Santos. A vocação da biblioteca universitária, processos técnicos e prestação de serviços: conflitos ou complementos (estudo de caso). 1996. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Ricardo Triska.

### 3.3 Orientações de dissertações de Mestrado. - Concluídas

Guilherme Sauthier. Estudo comparativo de marcas e serviços em dispositivos móveis.. 2019. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Ricardo Triska.

Alexandre Junior Favaretto. Estudo das relações conceituais entre design, emoção e produto assistivo.. 2018. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Ricardo Triska.

Diego Borges da Silva. Design de Serviço e Estratégias de Negócios: diagnóstico da Casa da Alfândega. 2017. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Ricardo Triska.

Marina Cuneo Aguiar. Gestão de Design e agricultura familiar: diagnóstico em uma cooperativa de bananicultores em Santa Catarina. 2017. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Ricardo Triska.

Daiane de Lourdes Toledo. O CONCEITO DE INOVAÇÃO APLICADO À ANÁLISE DA RELAÇÃO PRODUTO/ USO: O CASO DA SAPATILHA COM PONTA DO BALÉ CLÁSSICO. 2017. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Ricardo Triska.

Luciano Ernesto Arnoldo Schmitt. SISTEMA INTERATIVO PARA A ANÁLISE DE IMAGENS MÉDICAS EM INTERFACES MULTI- TOUCH.. 2016. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Ricardo Triska.

Marcos Roberto Ramos. Gestão de design aplicada a estratégia de negócios: um estudo de caso.. 2016. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Ricardo Triska.

Luciane Ropelatto. UM ESTUDO DA MANUFATURA DOS TECIDOS DO SÉCULO XVII PARA INTERFACE DE UM PRODUTO DE MULTIMÍDIA. 2015. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Ricardo Triska.

Camila Wohlmuth da Silva. RECURSOS HIPERMIDIÁTICOS EM ARTIGOS DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS. 2015. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ricardo Triska.

Roy Ristow Schulenburg. Modelo Conceitual De Interface Ergonômica Para Smartphones Voltada Ao Gerenciamento De Aulas Pelo Professor Do Ensino Superior.. 2014. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Ricardo Triska.

Diego Spagnuolo. Design de Experiência do Usuário aplicado à proposição de um projeto literário interativo em formato digital. 2014. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Ricardo Triska.

Jonathan Prateat. Curtir, comentar, compartilhar: Qual a eficácia do design como orientador visual para o cumprimento dessas ações no facebook. 2013. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Ricardo Triska.

RAPHAEL SCHMITZ DA SILVA. A tendência do invisível: Uma análise da influência da transparência das interfaces de videogames na experiência do jogador. 2013. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Ricardo Triska.

Fernanda de Souza Quintão. Design de Informação em plataformas colaborativas online baseada na imagem cartográfica digital. 2013. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ricardo Triska.

Dafne Fonseca Arbex. A contribuição do design gráfico para o desenvolvimento de interfaces gráficas em TV Digital Interativa. 2012. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ricardo Triska.

Albert Fischer Günther. Implicações do Design Gráfico na teoria da Comunicação. 2012. Dissertação (Mestrado em Pós- Graduação em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, REUNI. Orientador: Ricardo Triska.

Andrea Carvalho dos Santos. Second Life como ambiente de marketing: uma análise a partir dos princípios de Design Gráfico. 2011. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ricardo Triska.

Mary Vonni Meürer de Lima. A contribuição do design gráfico na concepção de interfaces gráficas para ambientes virtuais de aprendizagem: estudo de caso do ambiente AVA-AD.. 2010. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Ricardo Triska.

Clauciane Vivian Pereira. A sinalização viária da ilha de Santa Catarina: uma análise sob a ótica do turista.. 2010. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Ricardo Triska.



### **3.4 Orientações de dissertações de Mestrado. - Em andamento**

Alisson José Fernandes de Andrade. Gerenciamento do uso de instrumentos tecnológicos em projetos de tecnologia Assistiva por meio da Gestão do Design. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientador).

Carlos Eduardo Silveira. Abordagem Sistêmica como ferramenta de design para a Sustentabilidade. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientador).

Ana Sofia Carreço de Oliveira. Gestão de Design (Título Provisório). Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientador).

### **3.5 Orientações de teses de Doutorado - Concluídas**

João Carlos Vela. Design reverso: uma nova abordagem para o desenvolvimento de artefatos. 2018. Tese (Doutorado em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Ricardo Triska.

Jorge Elias Dolzan. Design & Complexidade: as dimensões do humano nos processos de design. 2018. Tese (Doutorado em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Ricardo Triska.

### **3.6 Orientações de teses de Doutorado - Em andamento**

Larissa Buenaño Ribeiro. O potencial didático-pedagógico de um serviço de curadoria de aplicativos com cunho projetual e informacional em acessibilidade para auxiliar a Educação Inclusiva. Início: 2020. Tese (Doutorado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientador).

Daiane de Lourdes Toledo. Estudo de novos materiais para inovação em produtos - caso da sapatilha de ballet.. Início: 2019. Tese (Doutorado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientador).

Maicon Douglas Livramento Nishimura. Avaliação de desempenho para moda sustentável. Início: 2019. Tese (Doutorado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientador).

Diego Borges da Silva. Gestão de Design com foco no empreendedorismo. Início: 2018. Tese (Doutorado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Marcos Roberto Ramos. Gestão de Design como ferramenta de Negócio (Título Provisório). Início: 2017. Tese (Doutorado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientador).

Gean Flávio de Araujo Lima. Gestão de Design aplicado ao projeto de EAD (Título Provisório). Início: 2016. Tese (Doutorado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientador).

#### **4. Participação em Bancas**

Como atividade complementar da carreira docente, a participação em Bancas de avaliação de trabalhos acadêmicos, tanto na graduação com na pós-graduação, revelou ser um fórum importante para troca de impressões acerca de um determinado tema, oferecendo ao aluno, e aos presentes nas sessões públicas, a oportunidade de assistir especialistas partilhando suas impressões acerca do trabalho em análise, favorecendo a comparação e identificação de diferentes condutas de pesquisa, sempre com o intuito de agregar elementos positivos a formatação do trabalho em análise, quanto de novos trabalhos .

Desde 1995, tenho registro de participação em 111 bancas, cujos comprovantes estão nos anexos, na unidade 4 "Participação em Bancas".

#### **5. Atuação em projetos de pesquisa**

Ao longo do tempo passei a atuar em pesquisa de uma maneira mais efetiva, principalmente a partir do amadurecimento da percepção do impacto deste processo na

própria formação individual como Docente e, em especial, nas interações com os demais participantes dos projetos, em especial os colegas docentes e os alunos, orientados ou não. A dinâmica do processo de investigação é extremamente empolgante, pois trata o desconhecido com muita intimidade e o que, a primeira vista se apresenta como dificuldade, transforma-se em desafio e, ao mesmo tempo, em motivação para conhecer mais respostas que levam a outras perguntas e, ao final, revelam uma nova possibilidade de conduta para solucionar um problema conhecido, ou, também, um novo problema ainda não conhecido e assim perpetuar o processo de investigação científica, vinculando-o de maneira indelével ao misterioso e fascinante mosaico que traduz todo o processo de ensino e aprendizagem, no contexto de formação de pessoas para o exercício profissional.

Os projetos de pesquisa tem, naturalmente, extrema importância no cotidiano das atividades de uma Universidade, pois entrega a sociedade respostas para situações que determinam a vida das pessoas em várias dimensões, como saúde, bem-estar, segurança e avanços sociais. Num primeiro momento, entendia a proposição de projetos de pesquisas como uma condição necessária ao conjunto de atividades descritas como "tarefas" do Docente. Um item a mais no conjunto de obrigações institucionais. O tempo me ensinou que o projeto de pesquisa flexibiliza o processo de ensino e aprendizagem pois exige uma mudança de postura do Docente, assumindo o seu domínio do tema, sua expertise, como uma "bússola" no percurso de descobertas, levando-o a um patamar de iniciação que abre espaço ao aluno para participar da organização dos processo de estudo e análise de resultados, culminando com a formulação de respostas e proposições para demandas específicas, com repercussões positivas em todo o ciclo de formação.

A pesquisa não se limita a conformar uma expertise mas, pela sua inconstância, oferece a cada etapa de seu processo de investigação oportunidades de crescimento a todos os participantes que, ao final, emprestam o seu crédito acadêmico para a Instituição que os abriga, na forma de publicação de resultados e de diplomação dos alunos envolvidos. Assim, o Professor também renova a sua própria formação. Sob este

entendimento, apresento um conjunto de projetos de pesquisa regulares juntos as universidades onde tive, e tenho, oportunidade de atuar.

#### Período 2000 - 2006

Integrantes: Ricardo Triska - Coordenador.

##### PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA COMPARATIVA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Descrição: Esta pesquisa de caráter extenso foi iniciada em 2000 e visa a partir de um levantamento da literatura pertinente na área de Ciência da Informação, realizar uma minuciosa busca na literatura específica sobre a pesquisa nesse campo específico do saber, em três bases de dados internacionais: Current Awareness Abstracts (CAA); Information Science Abstracts (ISA) e Library Information Science Abstracts (LISA). Com esse referencial, é possível verificar a evolução dos estudos e suas significativas transformações, o que evidencia não apenas mudanças, mas revela suas aplicações práticas e possibilita a realização de estudos bibliométricos comparativos. Os resultados contribuirão para a otimização e melhoria de performance de sistemas de informação nesta área..

Situação: Desativado; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ricardo Triska - Coordenador.

#### Período 2004 - 2006

Integrantes: Ricardo Triska - Coordenador / Luiz Salomão Ribas Gomez -

##### Integrante. ESTUDO DA LINGUAGEM SUBLIMINAR NO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DA INFORMAÇÃO EM AMBIENTE WEB, A PARTIR DA AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DE SITES

Descrição: O projeto tem por objetivo investigar e descrever, a partir da avaliação ergonômica de websites, as interferências provocadas no processo de transferência da informação pelos símbolos e imagens utilizados em ambiente web, e sua repercussão no processo de geração do conhecimento. Serão empregados métodos ergonômicos e de HCI para análise de tarefas e de navegação de documentos eletrônicos, observando aspectos cognitivos, interpretativos dos sistemas de informação destes sites. Aspectos referentes a representação imagética e simbólica dos elementos iconográficos/pictóricos empregados nos sites também serão observados neste estudo. Os resultados desta investigação colaborarão para o entendimento dos efeitos das representações pictóricas no processo de transferência de informação e de geração de conhecimento, permitindo a consideração destes aspectos na otimização de design de sites..

Situação: Desativado; Natureza: Pesquisa.

## Período 2006 - 2008

Integrantes: Ricardo Triska - Coordenador / Jonathan Prateat - Integrante.

Número de orientações: 1

Construção de um modelo para avaliação de programa de identidade visual baseado em sistemas de informação.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

## Período 2011 - 2013

Integrantes: Ricardo Triska - Coordenador / RAPHAEL SCHMITZ DA SILVA - Integrante. Número de orientações: 1

A USABILIDADE DA INTEGRAÇÃO ENTRE SITES DE REDES SOCIAIS E SUAS FERRAMENTAS DE COMPARTILHAMENTO DE CONTEÚDO

Descrição: A pesquisa tem como objetivo analisar a usabilidade das ferramentas de integração e compartilhamento de informações nos sites de redes sociais mais acessados do Brasil. Para que tal objetivo seja alcançado faz-se necessário: a) Realizar levantamento bibliográfico sobre hipermídia, sites de redes sociais, usabilidade e interação. b) Mapear os sites de redes sociais mais acessados no Brasil e suas ferramentas de integração e compartilhamento de conteúdo. c) Estudar os usuários e sua interação com ferramentas de integração e compartilhamento de conteúdo em sites de redes sociais. d) Evidenciar, por meio da sistematização dos resultados, possíveis contribuições do design para a usabilidade dessas ferramentas..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Ricardo Triska - Integrante / Giselle Schmidt Alves Diaz Merino - Integrante / MARINA CUNEO AGUIAR - Integrante / Eugenio Andrés Diaz Merino - Coordenador / Graziela Guzi de Moraes - Integrante / Lucas José Garcia - Integrante / Rosimeri Franck Pichler - Integrante / Arina Blum - Integrante / Diego Luiz de Mattos - Integrante / Giselle Mari Speck - Integrante / Giuliano Mannrich - Integrante / Giancarlo Philippi Zacchi - Integrante / Renata Hinnig - Integrante / Bruno Marques Guimaraes - Integrante / Gabriela de Mattos - Integrante / Jessyka de Souza Lemos - Integrante.

HIPERMÍDIA EM TV Digital: estudos de interfaces voltadas aos dispositivos de entrada Descrição: OBJETIVO GERAL Levantar possibilidades de soluções em interfaces para interação com uma TV digital Hipermidiática. OBJETIVOS ESPECÍFICOS a) Realizar levantamento bibliográfico para conceituar os termos

envolvidos na pesquisa, tais como hipermídia, Interface, interação, usabilidade e convergência; b) Mapear situação atual das telecomunicações e TV digital, bem como avanços na tecnologia de transmissão de dados, dispositivos portáteis e demais tecnologias que possam contribuir com a interação; c) Realizar pesquisa de campo para levantamento de dados relativos a usabilidade e design da informação voltado para hipermídia em TV digital d) Compilar os dados da pesquisa e levantar possíveis soluções de interface que atendam as necessidades do usuário de TV digital..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) .

### Período 2011 - 2013

Integrantes: Ricardo Triska - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.Número de orientações: 3

Ações de valorização e identificação de empreendimentos rurais e pesqueiros nas regiões de Joinville, Blumenau e grande Florianópolis

Descrição: Desenvolver ações aplicadas junto a empreendimentos rurais e pesqueiros localizados nas regiões de Joinville, Blumenau e Grande Florianópolis, quanto a sua Competitividade, Diferenciação e Sustentabilidade, visando sua valorização e identificação, considerando aspectos culturais, geográficos, sociais e técnicos As ações deverão estar diretamente relacionadas com a identificação e valorização do empreendimento, devendo constar aspectos relacionados à Identidade do empreendimento e do (s) produto (s) / serviços (marca), acondicionamento de produtos (embalagens), proteção legal, processo produtivo, saúde.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (7) .

### Período 2011 - 2013

O Projeto como instrumento de integração de competências no processo de construção de soluções para problemas no Design.

Descrição: Em se tratando de processo de investigação científica, o termo Projeto é utilizado para designar um documento que sistematize etapas e recursos para desenvolvimento de algum empreendimento, onde o resultado seja um objeto ou uma descrição de serviços. Contudo, a associação do conceito de projeto à condição de elemento integrador de competências para solução de problemas multidisciplinares não tem sido objeto de estudo. Neste estudo, atribui-se ao projeto a condição de linguagem comum a todas as expertises dedicadas a

construção de uma solução para um problema, uma vez que a representação dos elementos necessários para cada uma das etapas de evolução da solução devem ser entendida e compreendida por todos. O presente projeto se propõe a sistematizar as divergentes proposições para o conceito de projeto e alinhá-las ao conceito de linguagem, considerando a necessidade de registro de conhecimento associado a cada etapa e, ao mesmo tempo, a estruturação de meios de partilhar estes registros, tendo por referência as demandas do processo de construção de soluções para problemas do Design..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (1) .

## **6. Publicações em livros e periódicos**

Dentre as atribuições do exercício da atividade docente se destaca a publicização do conhecimento construído. Isto ocorre naturalmente nos momentos das aulas regulares, em orientações formais de trabalhos acadêmicos, em conversas informais entre os pares, e outras maneiras espontâneas de partilhar registros de conhecimento, como anotações, emails e mensagens de texto, por exemplo. Contudo, espera-se que se maximize o potencial de acesso a esse registros a toda coletividade de pessoas que militam na área do Docente, neste caso a área de Design, sob todos os vieses de interesse, quer seja estudante de graduação ou de pós-graduação ou mesmo um colega Docente.

Com o tempo, a publicação em periódicos dos resultados dos trabalhos desenvolvidos pelos Docentes assumiu uma dimensão de avaliação de desempenho que se confunde com a efetiva ação do Docente em atividades diretas no processo de ensino e aprendizagem. Este entendimento sobre avaliação de desempenho também afeta diretamente as Instituições de Ensino Superior, onde um dos indicadores de seu "prestígio" acadêmico é o volume de produções intelectuais registradas pelo seu conjunto de Docentes e Discentes, ao longo do tempo.

Partilho do entendimento sobre a importância de maximizar a divulgação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos no seio das universidades, mormente as Universidades Públicas, sob dois princípios basilares: 1) A função social da universidade pública, que impõe a necessidade de demonstrar a sociedade em geral as suas ações e contribuições

para o bem comum e, 2) A participação / intervenção direta no processo de construção e patulhamento do conhecimento, criando novas oportunidades para as pessoas.

Em algum momento o volume de produção intelectual produzida pelas universidades foi associado a sua dimensão de importância e, por isso, vinculada ao volume de recursos aportados para a sua manutenção. Assim, a publicação de trabalhos acadêmicos que tem sua motivação na partilha de conhecimentos foi reduzida a um métrica, e seu entendimento limitado ao conceito de volume de produção, tal qual uma linha de montagem proposta pelo modelo "Fordista" de trabalho. Não raro, esta condição de "volume de produção" foi deslocada de um entendimento específico sobre o valor da atividade docente, em sua essência, e distorcendo situações específicas ditadas pelas condições de tempo e de lugar de cada uma IES e, por conseguinte, de seus quadros Docente e Discente.

É justo atribuir a esta nova percepção o incremento do volume de produções distribuídas nos diversos títulos de periódicos, e, entendo, também, como saudável este movimento de disseminação desta produção intelectual. Contudo, como reflexo deste cenário, ou "dano colateral", os editores de revistas passaram a alterar a sua relação com a comunidade acadêmica, mercantilizando as suas estratégias de gestão, repercutindo nos custos impingidos a cada autor de cada uma publicação. Porém, novos esforços foram empreendidos para oportunizar a continuidade de publicações e novas plataformas baseado em conceitos como o de "Arquivos Abertos" se constituíram como uma espécie de "contra-corrente" e uma série de periódicos estão baseados neste conceito, como que resgatando a motivação original de crescimento intelectual a partir da partilha de conhecimento.

No meu tempo de atividade Docente, em Universidade Pública, por algum tempo não atentei a esta condição de publicação em revistas e dediquei tempo e esforços a projetos de cooperação internos e a participação em eventos, sem a preocupação de registro formal. Certamente, é um comportamento típico de um novato, com pouca idade e que pensa que o tempo não passará. Ledo engano.



Este exercício de declarar a produção intelectual me fez entender quão importante é o papel da publicação na vida acadêmica, quer seja pelo viés de divulgação do seu próprio trabalho, quer seja para ter acesso a trabalhos de outros pesquisadores em lugares distantes. Certamente o acesso a outros trabalhos interfere nas ações locais e engrandece o conceito de academia que é emprestado às Universidades. Muitos foram os momentos onde os projetos em curso sofreram interferências de descobertas relatadas em trabalhos disponibilizados na forma de artigos de periódicos, acessados via consulta temática em bases de dados especializadas. Em igual medida, novos projetos foram concebidos em função da evolução dos resultados experimentados, o que tem sido o "combustível" para a efervescência do ciclo virtuoso da construção e disseminação do conhecimento.

Passo a declarar, então os registros da produção intelectual partilhada na forma de publicação de artigos em periódicos e em livros.

### **6.1.Publicação de artigos em periódicos**

SAUTHIER, G. ; OLIVEIRA, A. S. ; Braviano, G. ; TRISKA, R. . Instrumentos de coleta de dados emocionais no desenvolvimento ágil de softwares. Temática - Revista eletrônica de publicação mensal, v. 15, p. 32-42, 2019.

FAVARETTO, A.J. ; TRISKA, R. . Design emocional: a relação emocional entre usuário e produto assistivo, perspectivas de mercado e produto.. Temática - Revista eletrônica de publicação mensal, v. 10, p. 126-143, 2019.

RAMOS, M. R. ; TRISKA, R. . Design e cultura: análise da identidade em um patrimônio histórico cultural - Mercado Público de Itajaí. PATRIMÔNIO E MEMÓRIA (UNESP), v. 15, p. 339-352, 2019.

LIMA, GEAN FLAVIO DE ARAUJO ; MERINO, EUGENIO ADRES DIAZ ; TRISKA, RICARDO . MÃ?TODOS MAIS USADOS PARA AVALIAÃ?Ã?ES DE AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM (AVAs). Human Factors in Design, v. 7, p. 132- 147, 2018.

QUINTÃO, FERNANDA DE SOUZA ; TRISKA, RICARDO ; PERASSI, RICHARD . Design como processo complexo: uma reflexão sobre potenciais relações entre acaso, Design e funções dos produtos. DAPESQUISA, v. 7, p. 429-443, 2018.

RAMOS, MARCOS ROBERTO ; MERINO, GISELLE SCHMIDT ALVES DÍAZ ; TRISKA, RICARDO . Gestão de design e patrimônio histórico cultural: uma análise baseada nos princípios do design Inclusivo em um Mercado Público. DESIGN E TECNOLOGIA, v. 8, p. 109-122, 2018.

LIMA, G. F. A. ; Perassi, R. ; TRISKA, R. . O design de Leonardo da Vinci do ponto de vista filosófico e científico. Blucher Design Proceedings, v. 4, p. 585-594, 2018.

SILVA, D. B. ; MERINO, E. A. D. ; MERINO, G. S. A. D. ; TRISKA, R. . Gestão de Design: diagnóstico preliminar sobre a Casa da Alfândega. REVISTA D.: DESIGN, EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E SUSTENTABILIDADE, v. 9, p. 3-22, 2017.

VELA, JOÃO CARLOS ; TRISKA, RICARDO ; NASCIMENTO, BEATRIZ ANDRIELLY DE SOUZA . Design Reverso: uma nova abordagem para análise e desenvolvimento de artefatos. REVISTA GEARTE, v. 4, p. 469-486, 2017.

PALADINI, EDSON PACHECO ; MERINO, EUGENIO ANDRES DIAZ ; TRISKA, RICARDO ; DOLZAN, JORGE ELIAS ; BRIDI, EDUARDO . Uma proposta de ferramenta para diagnóstico do nível de envolvimento da gestão de design e sua maturidade.. e-Revista LOGO, v. 6, p. 59-84, 2017.

CUNEO, Marina Aguiar ; MERINO, G. S. A. D. ; MERINO, E. A. D. ; TRISKA, R. . A influência açoriana no desenvolvimento de projetos de identidade visual no setor do artesanato: estudo de caso ARA. Revista Educação Gráfica, v. 20, p. 232-251, 2016.

AGUIAR, M. C. ; HINNIG, R. ; MERINO, G. S. A. D. ; TRISKA, R. ; FIGUEIREDO, L. F. G. ; SILVA, C. S. ; MERINO, E. A. D. . Design management: diagnosis based on competitiveness, differentiation and sustainability in an association of artisans in Southern Brazil. Revista de la Red Internacional de Investigación en Diseño, v. 2, p. 593-612, 2016.

GOMEZ, LUIZ RIBAS SALOMÃO ; GONÇALVES, BERENICE SANTOS ; SCHIMITT, LUCIOANO ERNESTO ARNOLD ; TRISKA, RICARDO ; DICK, MAURÍCIO ELIAS . Experiência antecipada: a influência da imagem da marca na relação dos usuários com aplicativo móvel Spotify. DESIGN E TECNOLOGIA, v. 6, p. 79-85, 2016.

LIMA, G. F. A. ; MERINO, E. A. D. ; MERINO, G. S. A. D. ; TRISKA, R. . O PAPEL DO DESIGN NO CONTEXTO DO ENSINO A DISTÂNCIA (EAD). Blucher Design Proceedings, v. 9, p. 2269-2281, 2016.

SILVA, D. B. ; TRISKA, R. ; MERINO, E. A. D. ; MERINO, G. S. A. D. . Design-oriented Management to Craftwork: Casa da Alfândega case. International Journal of Innovative Research in Technology and Science,, v. 4, p. 1-7, 2016.

TOLEDO, DAIANE DE LOURDES ; TRISKA, RICARDO . Modelagem Plana x Modelagem Tridimensional: Estudo comparativo em artigos de malha com alta compressão. Modapalavra e-periódico, v. 9, p. 222-237, 2016.

GONÇALVES, B. S. ; TRISKA, R. ; RAMOS, M. R. . Princípios de design para interfaces visuais de apresentações multimídia no ensino. Educação Gráfica (Online), v. 19, p. 1, 2015.

RAMOS, M. R. ; TRISKA, R. ; SOUZA, R. P. L. . As influências do flat design: das mídias digitais aos produtos.. Temática (João Pessoa. Online), v. 11, p. 199-214, 2015.

ROPELATTO, L. ; GONCALVES, B. S. ; TRISKA, R. . Imagem em Museus Virtuais: Recursos Interativos e Tecnológicos de Visualização. Revista Comunicação Midiática (Online), v. 10, p. 92-108, 2015.

TRISKA, R.; VELA, J. C. ; DOLZAN, J. E. . A pós-graduação stricto sensu do Design no Brasil: uma leitura. Estudos em Design (Online), v. 22, p. 70-80, 2014.

QUINTAO, F. S. ; TRISKA, R. . Design de informação em interfaces digitais: origens, definições e fundamentos. INFODESIGN (SBDI. ONLINE), v. 10, p. 105-118, 2014.

TEIXEIRA, D. J. ; SILVA, C. W. ; GONCALVEZ, B. ; BATISTA, V. J. ; TRISKA, R. . Livro digital bilíngue para crianças surdas: uma análise na perspectiva do design visual de interface em tela.. Revista Design & Tecnologia, v. 08, p. 31-38, 2014.

DOLZAN, J. E. ; VELA, J. C. ; PRODANOV, J. M. S. ; TRISKA, R. . Os procedimentos de pesquisa científica nas produções do pós-design UFSC ? uma leitura.. e-Revista LOGO, v. 3, p. 1-16, 2014.

SCHMITT, LUCIANO ERNESTO ARNOLD ; TRISKA, RICARDO ; GONÇALVES, BERENICE SANTOS . A visualização de imagens médicas sob a perspectiva da usabilidade móvel. PROJETICA, v. 5, p. 185, 2014.

SCHMITT, LUCIANO ; TRISKA, R. . Informação Na Área Da Saúde Em Tempos De Comunicação Móvel, Big Data E Computação Cognitiva. RAZÓN Y PALABRA, v. 88, p. 286-298, 2014.

SCHULEMBERG, H. R. W. ; VELA, J. C. ; FIALHO, F. A. P. ; TRISKA, RICARDO . O ergodesign e a engenharia de usabilidade de interfaces, como facilitadores para os usuários na busca de informações. Human Factors in Design, v. 3, p. 48-62, 2014.

SCHMITZ, R. da S. ; TRISKA, R. ; SCHULEMBERG, H. R. W. ; VELA, J. C. . Transparência e imersão em uma interface de videogame: análise com base semiótica. ERGODESIGN & HCI, v. 2, p. 39-48, 2014.

SCHMITZ, R. ; TRISKA, R. . Transparência e imersão em uma interface de videogame: análise com base semiótica. Rastros (Joinville), v. 14, p. 1-17, 2013.

GÜNTHER, Albert Fischer ; TRISKA, R. . Informação e Experiência nas Redes Sociais. Estudos em Design (Online), v. 21, p. 1, 2013.

Citações: 1

QUINTÃO, F. S. ; Perassi, R. ; TRISKA, R. . A cor funcional na infocartografia temática. Revista Educação Gráfica, v. 17, p. 89-108, 2013.

TRISKA, R.; SCHMITZ, R. da S. . Princípios Heurísticos na Avaliação de HUDs de Videogames. Travessias (UNIOESTE. Online), v. 6, p. 158-178, 2012.

PRATEAT, J. ; SILVA, R. S. ; TRISKA, R. ; SCHULEMBERG, H. R. W. . COMPREENDENDO A RELAÇÃO ENTRE A GESTALT E O DESIGN DA INFORMAÇÃO NA APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES CURTIR, COMENTAR E COMPARTILHAR NO FACEBOOK. TRAVESSIAS, v. 6, p. 1-8, 2012.

QUINTÃO, F. S. ; PERASSI, R. ; TRISKA, R. . Design como processo complexo: uma reflexão sobre potenciais relações entre acaso, Design e funções dos produtos. DAPesquisa, v. 9, p. 429-443, 2012.

CABRAL, Alice ; TRISKA, R. ; LUCAS, Elaine de Oliveira . Serviço de referência no ambiente second life: apresentação de pesquisa. REVISTA ACB (FLORIANÓPOLIS), v. 15, p. 180-200, 2010.

TRISKA, R.; ALBUQUERQUE, R.M.de ; Sandrine Allain . Designer gráfico e o cartaz de teatro. Educação Gráfica (Bauru), v. 12, p. 93, 2008.

TRISKA, R.. Sociedade da Informação e a Gestão do Conhecimento. PontodeAcesso (UFBA), v. 2, p. 98-106, 2008.

TRISKA, R.; CAFÉ, L. . Arquivos abertos: subprojeto da Biblioteca Digital Brasileira. Ciência da Informação, Brasília, v. 30, n.3, p. 92-96, 2001.

## **6.2.Livros publicados/organizados ou edições**

FADEL, L. M. (Org.) ; SPINILLO, C. G. (Org.) ; MOURA, M. (Org.) ; TRISKA, R. (Org.) . Selected Readings of the 5th Information Design International Conference. 1. ed. Tubarão, SC: Gráfica & Editora Copiart Ltda., 2013. v. 1. 338p .

TRISKA, R.. Processo de seleção: rumo à automação. 1. ed. Florianópolis: Biblioteca Universitária, 1994. v. 1. 67p .

## **6.3.Capítulos de livros publicados**

RAMOS, M. R. ; TRISKA, R. . Potencialização do Turismo local a partir de estratégias de Design em um Patrimônio Histórico-Cultural - Mercado Público. In: Kerley dos Santos

Alves. (Org.). Diálogos sociais em turismo: elementos hegemônicos e contra hegemônicos. 1ed.Belo Horizonte: Dialética, 2020, v. 1, p. 337-354.

VELA, J. C. ; KONS, J. ; TRISKA, R. . O armazenamento e distribuição de informação no departamento de design e projetos da empresa Formus ? um estudo de caso. In: Monique Vandresen; Murilo Scóz; Sandra Regina ramalho e Oliveira. (Org.). Desafios da Pesquisa em Design. 1ed.Florianópolis: UDESC, 2016, v. 1, p. 197-245.

VELA, J. C. ; TRISKA, R. ; SOBRAL, J. Eduardo Chagas ; SCHULEMBERG, H. R. W. . Design de produto: a concepção da formação acadêmica frente as demandas para o mercado de trabalho.. In: Monique Vandresen, Murilo Scoz, Sandra Ramalho. (Org.). Desafios do Design. 1ed.Florianópolis: UDESC, 2014, v. , p. 07-23.

EVERLING, M. T. ; SOBRAL, J. Eduardo Chagas ; TRISKA, R. . Training designers in the online learning context. In: FADEL, L.M.; SPINILLO, C.G.; MOURA, M.; TRISKA, R.. (Org.). Selected Readings of the 5th Information Design International Conference. 1ed.Tubarão, SC: Gráfica & Editora Copiart Ltda., 2013, v. 1, p. 185-196.

## **7. Atuação em atividades de extensão, palestras, publicações e participações em eventos**

Ao longo da carreira Docente, tive a oportunidade de participar em atividades de extensão, na grande maioria das vezes me associando a projetos de colegas, uma vez que muito de minhas ações se dividiram entre ensino e pesquisa, ficando a extensão como um apêndice das ações primeiras.

A percepção acerca da Extensão Universitária, seus desdobramentos e potencialidades, foi natural, porém a assimilação de seu conceito e complexidade se deu ao longo do tempo. Um primeiro entendimento tratava a Extensão tão somente como uma ação externa à Universidade, de caráter individual, em função de expertise reconhecida, o que se materializava em participações em reuniões com pares (eventos não formais), participação em avaliações do MEC/INEP, colaboração em outras disciplinas, por exemplo. Havia um entendimento tácito de que os eventos canalizavam o esforço de tornar externo o que se produzia internamente na Universidade, uma vez que

oportunizam a interação direta com pares com atuação em diversos lugares, com diversas referências e, também, caracterizam-se como vetores de indução de redes pessoais de interação. Assim, minhas ações em extensão estão, em grande parte, contidas nas participações em eventos.

Com o amadurecimento do conceito de Extensão Universitária, percebi que se tratava de ações mais efetivas, com parcerias explícitas e compromissos comuns, regulados por acordos explícitos que regiam as intervenções com início, meio e, principalmente, fim em cada projeto específico. Assim, atuei como Coordenador de Extensão do Centro de Comunicação e Expressão da UFSC, por um período de dois anos, para contribuir na aplicação deste conceito e da caracterização destas ações como uma ação institucional positiva, com forte cunho social.

Em termos de ações formais registradas nos arquivos da UFSC, podem ser elencados os seguintes projetos (tabela obtida na página web no PROPEX/UFSC em 13/08/2020):

Extensão	10/04/ 2018	12/04/ 2018	Relatório Final em preenchimento	Planejamento e avaliação de programas de pos- graduação stricto sensu	201805699	[Ricardo Triska]	E G R/ C C E
Ação de Extensão	05/02/ 2018	07/02/ 2018	Relatório Final em preenchimento	Participação da 176 Reunião Plenária do Conselho Técnico Científico do Ensino Superior - CAPES	201800583	[Ricardo Triska]	E G R/ C C E
Ação de Extensão	03/08/ 2017	04/08/ 2017	Relatório Final em preenchimento	Avaliação Quadrienal de programas stricto sensu da CAPES - modalidade Profissional	201707067	[Ricardo Triska]	E G R/ C C E
Ação de Extensão	20/06/ 2017	22/06/ 2017	Relatório Final em preenchimento	Planejamento de p[os- graduação strictu senso	201705396	[Ricardo Triska]	E G R/ C C E

	Ação de Extensão	24/04/2017	26/04/2017	Relatório Final em preenchimento	Planejamento de Pós-graduação	201704021	[Ricardo Triska]	E G R/ C C E
--	------------------	------------	------------	----------------------------------	-------------------------------	-----------	------------------	-----------------------------

Complementarmente, apresento as participações e publicações em eventos :

### 7.1. Atuação em atividades de extensão, publicações e participações em eventos

SILVA, DIEGO BORGES DA ; TRISKA, RICARDO . A cultura do design aplicada ao desenvolvimento de negócios: diagnóstico da Casa da Alfândega. In: 9º Congresso Internacional de Design da Informação, 2019, Belo Horizonte. Blucher Design Proceedings. São Paulo: Blucher, 2019. v. 6. p. 1800.

SILVA, DIEGO BORGES DA ; TRISKA, RICARDO ; SILVEIRA, STEFANIE CARLAN DA . eDesign da informação no jornalismo: um estudo na plataforma EstadãoDados. In: 9º Congresso Internacional de Design da Informação, 2019, Belo Horizonte. Blucher Design Proceedings. São Paulo: Blucher Design,, 2019. v. 6. p. 271-281.

FAVARETTO, A.J. ; TRISKA, R. . Comunicação: a variação do conceito de valor associado ao produto. In: 41o Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2018, Joinville. Anais do 41o Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. São Paulo: Intercom, 2018. v. 1. p. 1-11.

SILVA, D. B. ; RAMOS, M. R. ; TRISKA, R. . IDENTIFICAÇÃO DE TENDÊNCIAS EM DESIGN DE SERVIÇOS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA.. In: VII Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação (ciKi), 2017, Foz do Iguaçu. Anais do VII Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação (ciKi). FLORIANOPOLIS: UFSC, 2017. v. 1. p. 1-15.

ZORZAL, IARA D'ÁVILA ; LANA, SEBASTIANA LUIZA BRAGANÇA ; TRISKA, RICARDO . O design da informação nas estratégias e métodos de design thinking aplicados ao ensino fundamental. In: 12o Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2016, Belo Horizonte. Blucher Design Proceedings. São Paulo: Bluscher, 2016. v. 2. p. 2454- 2464.

MERINO, GISELLE SCHMIDT ALVES DÍAZ ; MERINO, EUGENIO ANDRÉS DÍAZ ; AGUIAR, Marina Cuneo ; TRISKA, RICARDO ; PEREIRA, DANILO . DESIGN E AGRICULTURA FAMILIAR: AÇÕES DE VALORIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO EM SANTA CATARINA. In: 12o Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2016, Belo Horizonte. Blucher Design Proceedings. Sao Paulo: Blucher, 2016. v. 9. p. 1659-1670.

SILVA, D. B. ; TRISKA, R. ; PEREIRA, A. T. C. ; VIEIRA, M. L. H. . Design Responsivo e Design Adaptativo: uma abordagem pela revisão integrativa.. In: V Congresso Internacional do Conhecimento e Inovação., 2015, Joinville. Anais do 5o. Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação (ciKi). Joinville: Univille, 2015. v. 2. p. 770-788.

AGUIAR, M. C. ; MERINO, E. A. D. ; MERINO, G. S. A. D. ; TRISKA, R. . Gestão de design e artesanato: da teoria à prática.. In: Congresso Nacional de excelência em Gestão., 2015, Rio de Janeiro. Anais XI CNEG.. Rio de Janeiro: UFF, 2015. v. 1.

AGUIAR, M. C. ; MERINO, E. A. D. ; MERINO, G. S. A. D. ; TRISKA, R. . Gestão de design e sua contribuição para organizações no setor do artesanato: proposição e implementação de um plano estratégico para a ara - associação ribeirão de artesanato.. In: IDEMI, 2015, Florianopolis. Anais IDEMI 2015.. Florianopolis: UDESC, 2015.

DOLZAN, J. E. ; VELA, J. C. ; TRISKA, R. . A Inovação nas produções dos programas de pós-graduação em design no Brasil.. In: GAMPI, 2015, Joinville. GAMPI Plural 2015. Joinville: Univille, 2015.

TOLEDO, D. L. ; TRISKA, R. ; MERINO, E. A. D. ; MERINO, G. S. A. D. . VESTUÁRIO ESPORTIVO FEMININO: ESTUDO UTILIZANDO MODELAGEM ERGONÔMICA.. In: 11 Colóquio de Moda, 2015. 11o Colóquio de Moda ? 8a Edição Internacional. 2o Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Design e Moda 2015., 2015.

ROPELATTO, L. ; NASCIMENTO, N. G. ; TRISKA, R. . O PROCESSO DE TECELAGEM MANUAL TÊXTIL BRASILEIRA DO SÉCULO XVI. In: 11º Colóquio de Moda ?8a Edição Internacional, 2015, Curitiba. Anais do 11º Colóquio de Moda ?8a Edição Internacional, 2015.

ROPELATTO, L. ; TRISKA, R. ; VIEIRA, M. L. H. . REFERÊNCIAS DA INDUMENTÁRIA DO SÉCULO XVII NO BRASIL PARA UM PROTÓTIPO TÊXTIL VIRTUAL. In: 10o Colóquio de Moda ? 7a Edição Internacional, 2014, Caxias do Sul, RS. Anais Colóquio de Moda, 2014. v. 10. p. 1-12.

SCHULEMBERG, H. R. W. ; SCHMITZ, R. ; TRISKA, R. ; VELA, J. C. ; ANGIOLETI, L. . Transparência e Imersão em uma Interface de Videogame: Análise com base Semiótica e sua Relação Arquetípica. In: 14º Ergodesign ? Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano Tecnológica: Produto, Informações Ambientes Construídos e Transporte, 2014, Joinville. 14o Ergodesign - USIHC, 2014.

VELA, J. C. ; SCHULEMBERG, H. R. W. ; TRISKA, R. ; FIALHO, F. A. P. . O ERGODESIGN E A ENGENHARIA DE USABILIDADE DE INTERFACES, COMO FACILITADORES PARA O



USUÁRIOS NA BUSCA DE INFORMAÇÕES. In: 11o Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2014, Gramado. 11o Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2014.

SILVA, C. W. ; GONÇALVES, B. S. ; TRISKA, RICARDO . Usabilidade nos Sistemas de Busca e Recuperação de Informação: Um Estudo do Portal de Periódicos da CAPES. In: XIV Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Tecnologia, 2014, Joinville. Anais do XIV Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Tecnologia, 2014.

SILVA, C. W. ; SOUZA, R. P. L. ; TRISKA, R. . Caracterização gráfica da marca Scielo. In: II Seminário Informação e Comunicação da Marca, 2014, Florianópolis. II Seminário Informação e Comunicação da Marca, 2014. v. 1. p. 164-173.

SILVA, C. W. ; TEIXEIRA, D. J. ; ROPELATTO, L. ; GONCALVEZ, B. ; SOUZA, R. P. L. ; TRISKA, R. . O DESIGN INSTRUCIONAL E O PRAGMATISMO DE JOHN DEWEY NO CONTEXTO DA EAD NO BRASIL. In: Graphica 13 - XXI Simpósio Nacional de Geometria Descritiva e Desenho Técnico e X International Conference on Graphics Engineering for Arts and Design, 2013, Florianopolis. Expressão Gráfica - Tecnologia e Arte para Inovação, 2013.

ROPELATTO, L. ; TRISKA, R. ; PEREIRA, A. T. C. ; GONCALVES, M. M. . HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM HIPERMIDIÁTICO. In: Graphica 13 - XXI Simpósio Nacional de Geometria Descritiva e Desenho Técnico e X International Conference on Graphics Engineering for Arts and Design, 2013. Expressão Gráfica - Tecnologia e Arte para Inovação. Florianopolis, 2013.

ROPELATTO, L. ; VIEIRA, M. L. H. ; TRISKA, R. . LEITURA VISUAL DA COMPOSIÇÃO DO FIGURINO DE ÉPOCA SOB A ÓTICA DO CONTRASTE. In: Graphica 13 - XXI Simpósio Nacional de Geometria Descritiva e Desenho Técnico e X International Conference on Graphics Engineering for Arts and Design, 2013, Florianopolis. Expressão Gráfica - Tecnologia e Arte para Inovação, 2013.

PRATEAT, J. ; TRISKA, R. ; SCHULEMBERG, H. R. W. . SEMELHANÇAS NA ORIENTAÇÃO VISUAL PARA AS PRINCIPAIS FUNÇÕES DOS MURAIAS NAS REDES SOCIAIS FACEBOOK, TWITTER, GOOGLE+ E PINTEREST. In: 13o CONGRESSO INTERNACIONAL DE ERGONOMIA E USABILIDADE DE INTERFACES HUMANO-TECNOLOGIA: PRODUTO, INFORMAÇÕES, AMBIENTE CONSTRUÍDO E TRANSPORTE, 2013, Juiz de Fora. 13o ERGODESIGN & USIHC, 2013.

PRATEAT, J. ; SCHULEMBERG, H. R. W. ; TRISKA, R. . A RELAÇÃO ENTRE CINCO PRINCÍPIOS DE USABILIDADE DE NIELSEN E ALGUMAS ORIENTAÇÕES VISUAIS NO FACEBOOK MÓVEL. In: 13o CONGRESSO INTERNACIONAL DE ERGONOMIA E USABILIDADE DE INTERFACES HUMANO-TECNOLOGIA: PRODUTO, INFORMAÇÕES, AMBIENTE CONSTRUÍDO E TRANSPORTE, 2013, Juiz de Fora. 13o ERGODESIGN & USIHC, 2013.

- SCHMITZ, R. da S. ; TRISKA, R. . Discutindo uma Terminologia para os Videogames: da jogabilidade ao gameplay. In: 4o Congresso Internacional de Design de Interação, 2012, São Paulo. Anais do 4o Congresso Internacional de Design de Interação. São Paulo: Blucher, 2012. p. 23-30.
- SCHMITZ, R. da S. ; TRISKA, R. . Seleção de Princípios Heurísticos para Avaliação de Head-up Displays de Videogames. In: 4o Congresso Internacional de Design de Interação, 2012, São Paulo. Anais do 4o Congresso Internacional de Design de Interação. São Paulo: Blucher, 2012. p. 31-39.
- GÜNTHER, Albert Fischer ; TRISKA, R. . Atualidade das affordances diante da experiência do usuário. In: V Congresso Internacional de Design da Informação, 2011, Florianópolis. Anais 5o Congresso Internacional de Design da Informação., 2011.
- SCHULEMBURG, R. R. ; TRISKA, R. . Interface para serviço on-line de gerenciamento de campanhas de RPG. In: Interaction South America 2011, 2011, Belo Horizonte. Anais do 3o Congresso Regional de Design de Interação. São Paulo: IxDA, 2011. p. 193-213.
- EVERLING, M. T. ; SOBRAL, J. Eduardo Chagas ; TRISKA, R. . A informação no contexto de conteúdos destinados a aprendizagem assíncrona no curso de Design. In: 5o Congresso Internacional de Design da Informação, 2011, Florianópolis. Anais congresso Internacional de Design da Informação. Bauru: SBDI, 2011.
- ARBEX, D. F ; GONCALVEZ, B. ; TRISKA, R. . Contribuições do Design de Interfaces para TV Digital Interativa.. In: CIPED CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM DESIGN, 2009, Bauru - SP. V CIPED CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM DESIGN. Bauru: UNESP, 2009. v. 1.
- ARBEX, D. F ; GONCALVEZ, B. ; BALDESSAR, M.J. ; SPANHOL, F. J. ; TRISKA, R. . Novos gêneros e formatos: a produção de conteúdos interativos na TV Digital. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2009, Curitiba. Intercom 2009, 2009. v. 1.
- OKUYAMA, M.P. ; MERINO, E. ; TRISKA, R. . Contribuições da interface humano-computador na construção do conhecimento e no desenvolvimento de novas tecnologias. In: International Conference ICBL 2008 - Interactive Computer Aided Learning, 2008, Florianópolis. International Conference ICBL 2008 - Interactive Computer Aided Learning, 2008.
- LIMA, M. V. M. ; TRISKA, R. . Blogger: uma análise ergonômica da ferramenta da criação de blogs. In: 7 Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Computador, 2007, Itajaí. 7 Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Computador, 2007.
- TRISKA, R.; MENDES JUNIOR, R. ; FAGUNDES, J. L. . A Gestão da Informação no contexto de gerenciamento de projetos. In: Seminário de Tecnologia da Informação e

Comunicação na Construção Civil, 2005, São Paulo. II Seminário de Tecnologia da Informação e Comunicação na Construção Civil. São Paulo, 2005.

TRISKA, R.. El proceso de generación de una base de datos para gestión del conocimiento: características y condiciones.. In: COLOQUIO INTERNACIONAL DE CIENCIAS DE LA DOCUMENTACIÓN - CAPÍTULO ESPAÑOL DE ISKO, 2003, Salamanca. Tendencias de Investigación en Organización del Conocimiento.. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2003. p. 581-586.

TRISKA, R.. Condições para geração de uma base de dados para gestão do conhecimento. In: 4 Seminário Catarinense de Gestão do Conhecimento e da Tecnologia e 1 KM Regional Santa Catarina, 2003, Florianópolis. 4 Seminário Catarinense de Gestão do Conhecimento e da Tecnologia e 1 KM Regional Santa Catarina, 2003.

TRISKA, R.. Condições para geração de uma base de dados para gestão do conhecimento. In: IV Seminário Catarinense de Gestão do Conhecimento e da Tecnologia e I KM Regional Santa Catarina, 2003, Florianópolis. Anais do I KM Regional Santa Catarina, 2003.

TRISKA, R.; SANTOS, N. . Information Science and the strategic knowledge management: complementarity and dependence.. In: International Ergonomics Association 14th Triennial Congress and Human Factor and Ergonomics Society 44th Annual Meeting, 2000, San Diego - EUA. International Ergonomics Association 14th Triennial Congress and Human Factor and Ergonomics Society 44th Annual Meeting. San Diego: IEA, 2000. v. 1.

TRISKA, R.; SANTOS, N. . Ciência da Informação e a Gestão Estratégica do Conhecimento: complementaridade e dependências. In: I Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento, 1999, Rio de Janeiro. I Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento. Rio de Janeiro: Finep, 1999.

TRISKA, R.. Políticas de serviços e novas tecnologias. In: IX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 1996, Curitiba. IX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 1996.

TRISKA, R.. A informática na organização biblioteca. In: 7 Seminario Nacional de Bibliotecas Universitárias, 1991, Rio de Janeiro. Anais do 7 SNBU. Rio de Janeiro: SIB-UFRJ, 1991. v. 1.

TRISKA, R.; MATIAS, M. . O uso da informática na gerência de serviços em bibliotecas: o modelo da UFSC. In: 7 Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 1991, Rio de Janeiro. 7 SNBU. Rio de Janeiro: SIBI-UFRJ, 1991. v. 1.

TRISKA, R.; MATIAS, M. ; SILVEIRA, M.N. . Sistema Integrado de Automação da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina: estudo sistêmico.. In: 2 seminário sobre Automação em Bibliotecas e Centros de Documentação, 1986, São José dos Campos - SP. Anais - II Seminário sobre Automação em Bibliotecas e Centros de

Documentação. São José dos Campos: INPE, 1986. v. 1. p. 176-187.

## **7.2. Resumos expandidos publicados em anais de congressos**

FAVARETTO, A.J. ; TRISKA, R. . ACEITAÇÃO E INTERAÇÃO PESSOA X PRODUTO PARA TECNOLOGIA ASSISTIVA. In: XI Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica - UNICURITIBA, 2019, CURITIBA. Anais do XI Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica do UNICURITIBA. CURITIBA: Even3, 2019.

FAVARETTO, A.J. ; TRISKA, R. . CONCEITO DE DESIGN EMOCIONAL X PERSPECTIVA DE MERCADO E PERSPECTIVA DE PRODUTO. In: XI Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica - UNICURITIBA, 2019, CURITIBA. Anais do XI Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica do UNICURITIBA. CURITIBA: Even3, 2019.

FAVARETTO, A.J. ; TRISKA, R. . CONTRIBUIÇÕES DO CONCEITO DE DESIGN EMOCIONAL NO PLANEJAMENTO DE PRODUTOS PARA TECNOLOGIA ASSISTIVA. In: XI Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica - UNICURITIBA, 2019, CURITIBA. Anais do XI Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica do UNICURITIBA. CURITIBA: Even3, 2019.

FAVARETTO, A.J. ; TRISKA, R. . A RELAÇÃO EMOCIONAL ENTRE USUÁRIO E PRODUTO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA. In: X Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica - UNICURITIBA, 2018, Curitiba. Anais do Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica do UNICURITIBA. CURITIBA: Even3, 2018.

## **7.3. Resumos publicados em anais de congressos**

FAVARETTO, A.J. ; TRISKA, R. . AS EMOÇÕES NA INTERAÇÃO ENTRE PESSOA E PRODUTO ASSISTIVO. In: Primeiro Congresso da REBRATS (Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde), 2019, Brasília. PRIMEIRO CONGRESSO DA REBRATS, 2019. Brasília: GALOA, 2019. v. 1.

SCHULENBURG, R. R. W. ; PEZZINI, M. R. ; TRISKA, R. . Interface para Aplicativo Móvel Para Apoio ao Gerenciamento de Disciplinas e Aulas para Professores do Ensino Superior. In: USIHC, 2012, Natal. Anais do 12o USIHC, 2012.

TRISKA, R.. The concept of work and it's subjective understanding process: an attempt. In: International Ergonomics Association 14th Triennial Congress and Human Factor and Ergonomics Society 44th Annual Meeting, 2000, San Diego - EUA. International Ergonomics Association 14th Triennial Congress and Human Factor and Ergonomics Society 44th Annual Meeting. San Diego: IEA, 2000. v. 1.

TRISKA, R.; THOMAS R., D. ; FÜCHTER, S. K. . Construção de uma revista eletrônica: um estudo de caso usando a metodologia MAD (Método Analítico de Descrição). In: 3 Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 1998, Rio de Janeiro. P&D Design 98. Rio de Janeiro: Associação de Ensino de Design do Brasil, 1998. v. 2. p. 981-982.

#### **7.4.Apresentações de Trabalho**

TRISKA, R.. Repensando o Design e o Designer. 2019. (Apresentação de Trabalho/ Conferência ou palestra).

TRISKA, R.. O Projeto como Linguagem entre Engenharia, Arquitetura e Design. 2016. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

TOMAZI, A. A. ; MERINO, E. A. D. ; LIVRAMENTO, G. ; MERINO, G. S. A. D. ; AGUIAR, M. C. ; TRISKA, R. . Gestão de Design e IGs: da Valorização do Produto à Saúde do Produtor - Uma abordagem Centrada no Ser Humano. 2016. (Apresentação de Trabalho/ Outra).

TRISKA, R.. Os Caminhos da Pós-Graduação no Brasil: as avaliações dos PPGs e suas perspectivas. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

TRISKA, R.. Critérios da CAPES para avaliação de Programas de Pós-Graduação. 2016. (Apresentação de Trabalho/Outra).

TRISKA, R.. O Projeto como Linguagem do Design. 2015. (Apresentação de Trabalho/ Conferência ou palestra).

TOLEDO, D. L. ; TRISKA, R. ; MERINO, E. A. D. ; MERINO, G. S. A. D. . VESTUÁRIO ESPORTIVO FEMININO: ESTUDO UTILIZANDO MODELAGEM ERGONÔMICA. 2015. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

TRISKA, R.. Pós-graduação em Design no contexto do sistema nacional de pós-graduação.. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

TRISKA, R.; MEHTA, Geeta . Desenvolvendo Habitação Social para Igualdade Social. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

TRISKA, RICARDO. Cenário da área de Arquitetura, Urbanismo e Design no contexto Nacional da Pós Graduação. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

TRISKA, R.. A área de Arquitetura, Urbanismo e Design no Brasil: panoramas e desafios.. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

TRISKA, R.. O cenário e perspectivas da pós graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design no contexto do Sistema Nacional de Pós Graduação. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

TRISKA, R.. O cenário da Pós Graduação em Design no contexto da Capes. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

TRISKA, R.. A Política de Design da Capes. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

TRISKA, R.. O Pluralismo da Pesquisa em Design. 2013. (Apresentação de Trabalho/ Conferência ou palestra).

TRISKA, R.. Informação e Imaginário. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

TRISKA, R.; SOBRAL, J. Eduardo Chagas ; EVERLING, M. T. . A Informação no Contexto de Conteúdos Destinados a Aprendizagem Assíncrona no Curso de Design. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

TRISKA, R.. Linguagem Subliminar no Design. 2010. (Apresentação de Trabalho/Outra).

TRISKA, R.. Informação e imaginário, marketing e conceitos paralelos. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

## **8. Atuação em funções de representação e de gestão universitária**

No exercício da atividade profissional em ambiente público, por vezes somos chamados a exercer funções de gestão e/ou representação, tanto por reconhecimento de destaque em questões temáticas desenvolvidas ao longo da carreira, como também por perfil pessoal de liderança e de gestão em projetos e ou unidades administrativas. Esta condição, quase sempre, concorre com o tempo disponível para atender a todas as demandas das demais dimensões da vida em Universidades, porém é uma oportunidade ímpar de estreitar a sensação de pertencimento institucional e, principalmente, de poder propor práticas além do discurso acadêmico.

Assim, ao longo da carreira, tive a incumbência de responder por alguns cargos administrativos, a saber:

Coordenador Geral de Administração do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia do Ministério de Ciência e tecnologia (IBICT/ MCT), em 2001.

Chefe do Departamento de Ciência e Gestão da Informação (DEIGI) na Universidade Federal do Paraná, em 2002 a 2004.

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Design e Expressão Gráfica (PosDesign), na Universidade Federal de Santa Catarina, em 2006 a 2010. (???)

Coordenador da Área de Arquitetura, Urbanismo e Design junto a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação (MEC), em 2011 a 2018.

## 9. Homenagens e aulas inaugurais

Em alguns momentos da carreira, fui distinguido com homenagens cujas lembranças muito me honram. A título de complementação e para registro, permito-me incluí-las neste memorial descritivo, limitado as quais tenho comprovante. São as homenagens:

Designer Honorário, concedido pela UNIFATEA, em 2015.

Professor Homenageado DINTER UFBA/UFPB, em 2013.

Patrono de Turma de Graduação em Ciências da Informação, UFPR, em 2004.

Nome de Turma de Graduação em Biblioteconomia, UFPR, em 2001.

Também tive o privilégio de ser convidado para ministrar Aulas Inaugurais (ou Aulas Magnas) em 5 oportunidades, a saber:

Mestrado Profissional em Design, Tecnologia e Inovação, UNIVILLE, em 2017.

Programa de Pós-graduação em Design (Doutorado), UAM, em 2015.

Programa de Pós-graduação em Design, CEART/UDESC, em 2015.

Programa de Pós-graduação em Design, UNIRITTER, em 2013.

Programa de Pós-graduação em Design (Mestrado), UAM, em 2013.

### III. Conclusão

Ao encerrar a ordenação das atividades e repassar cada linha deste relatório, aflora um misto de sensações. O primeiro reflexo é de que poderia ter sido feito mais, investido mais tempo em uma ou outra atividade específica, buscado maior excelência em uma ou outra matéria ou procurado estruturar algum outro método ou poderia ter ainda proposto uma nova metodologia de condição de tarefas...

Por outro lado, resgatando todas as interações com orientandos, por exemplo, e vendo a atuação profissional de cada um deles, estando em exercício ativo e ainda mantendo contato comigo, percebo que o que me cabia como Orientador foi cumprido.

Em paralelo com a construção da carreira docente, também construí a mim mesmo e hoje, aos 60 anos, vejo que aprendi muito, mas muito mais tenho a aprender. Aprender que mesmo com todo o rigor científico, e toda a tecnologia, não se pode desprender do olhar das pessoas. Perceber o que as pessoas estão expressando, mesmo que caladas, pode interferir positivamente no momento de uma instrução, um destaque ou ,ainda, e talvez o mais importante, no momento de escutar. Perceber o momento de escutar. Talvez este seja o maior desafio na vida de um Professor, ouvir uma pergunta, uma contestação, sem que seja tomado como algo pessoal e usar como um elemento de referência na sua intervenção no processo de aprendizagem das pessoas que dedicam parte de seu tempo de vida em se qualificar para o exercício profissional e que, por força do destino, tiveram suas vidas cruzadas a minha neste percurso.

Não considero que tenha sido o melhor dos Professores, mas acredito ter sido justo em cada momento em sala de aula. Justo na medida da minha entrega e interesse em partilhar a minha trajetória, como insumo ao processo de escolha de cada aluno que tive, ao longo de toda a minha vida. Vendo agora tudo o que fiz, reconheço alguns exageros e omissões, que eu não repetiria. Mas tenho a tranquilidade em afirmar que cada uma das minhas ações teve como indução a responsabilidade pelo exercício da função de Docente em Universidade Pública, com a dimensão da responsabilidade e função social nítida e fervorosamente defendida ao longo de toda a minha carreira.



A oportunidade de apresentar este relatório, é a oportunidade de agradecer ter vivido cada um dos eventos aqui declarados, como se cada um deles fosse o ato mais importante da minha vida. De fato, cada um em cada momento assim foi tratado. Afinal, o conjunto deles retrata toda a minha vida acadêmica, que, afinal, construiu-me como pessoa.